

Cicatrizes da reprovação: Um estudo otobiográfico com estudantes da área de saúde

Daniela de Sousa Oliveira Melo Veras
Universidade de Brasília-UnB

RESUMO

Cicatrizes são marcas de um corpo, de uma história, de uma trajetória. O tema deste trabalho pretende tratar a reprovação como uma cicatriz, como uma particularidade de uma história que pode se manifestar de acordo com lembranças, períodos e situações vivenciadas pelo educando.

Palavras-chave: Cicatrizes, Área da saúde, Reprovação.

1 INTRODUÇÃO

Cicatrizes são marcas de um corpo, de uma história, de uma trajetória. O tema deste trabalho pretende tratar a reprovação como uma cicatriz, como uma particularidade de uma história que pode se manifestar de acordo com lembranças, períodos e situações vivenciadas pelo educando.

A existência de cicatrizes não nos remete à cicatrizes e suas tipologias visíveis, mas à cicatrizes que percorrem momentos, ações, que não possuem significações acabadas, são sentidas de inúmeras formas, que se diferenciam em cada indivíduo em sua trajetória singular. Há um recorte feito neste estudo que direciona à experiência da reprovação, à vinculação entre a escolha profissional e ao ingresso na Educação Superior, já que esta possui efeitos que podem se refletir durante este período. Escolher a área da saúde como opção profissional é um privilégio, pode garantir status e boa colocação no mercado de trabalho, mas existem diferentes caminhos de chegada que nos mostram diversas perspectivas que podem acabar influenciando ações futuras e cotidianas.

2 OBJETIVO

Questiona-se acerca de que fatores existentes e associados a reprovação podem fazer parte da vida do educando que ingressa em um curso da área da saúde. Bem como, o modo como este educando significa esse acontecimento, dado que a reprovação é um fenômeno multifatorial, social e particular. Este estudo propõe, como objetivo geral, analisar os efeitos da reprovação na vida e nas relações pessoais e profissionais de estudantes da área da saúde da Universidade de Brasília.



3 METODOLOGIA

O método de pesquisa escolhido para a composição e a análise dos dados se chama Otobiografia. Trata-se de um tipo de abordagem qualitativa que se propõe a ouvir vivências em produções textuais. Os participantes da pesquisa são estudantes da área da saúde que experimentaram a reprovação na tentativa de ingresso na Educação Superior na Universidade de Brasília (UNB), que em algum momento em sua trajetória optaram pelo curso de medicina, mas percorreram caminhos dentro da própria área de saúde na universidade. Os participantes foram convidados a contarem suas histórias com o fenômeno da reprovação para a entrada em seu curso atual.

4 DESENVOLVIMENTO

Os resultados foram que os efeitos da reprovação são sentidos de forma singular, alertando para a importância de temas como saúde mental, importância das cotas para políticas de acesso à educação superior e perspectivas que atravessam sonhos, expectativas e realidades.

Escritos estes que mostraram aspectos que remontam à questão da saúde mental, importando dizer, segundo Faro, Bahiano, Nakano, Reis, Silva e Vitti (2020), que as sequelas em saúde mental serão os maiores agravantes deste período, sendo necessária a atenção principalmente aos resquícios que reprovações e sentimentos presentes com ela podem estar gerando, a curto, médio e longo prazo.

Ribeiro (2017) mostra ainda que a missão da universidade se possibilita a cada novo ingressante, projeto e história vivenciada na instituição, onde os campos de possibilidades se renovam e as trajetórias reais alimentam o hoje, mas não encerram os vários amanhãs que a universidade participa.

As incertezas sempre farão parte de uma trajetória individual, fenômenos como a reprovação percorrem vivências e deixam suas marcas, ou melhor, suas cicatrizes, que ressignificam a cada olhar escolhido e transformado por quem faz esta leitura, sendo sentida de forma diferente por cada um.

É importante a reflexão e as indagações acerca de campos emocionais, culturais e simbólicos, pois um indivíduo está sempre em um processo de desenvolver-se diante de sua vida. Fenômenos individuais acontecem em sintonia com os sociais e há a existência de padrões, onde histórias se tornam armas de superação e mecanismos de resistência.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reprovação de cada participante ao ingressar em seu curso atual, percorreu uma singularidade que é própria, que jamais será sentida igualmente por outra pessoa, remetendo assim a percepção de que a reprovação é um caminho que existe entre o que seja considerado bom e ruim. Evidenciando que dentro deste caminho se encontram novas possibilidades e invenções em um mundo de constante transformação, pois a esse caminho são inseridas vivências.



Situações de superação, resistência e força foram vivenciadas, escolhas positivas e sentimento de alegria foram presenciados. Muitos estudantes estão onde querem estar e não se arrependem de terem levado suas trajetórias para caminhos singulares e de valorações positivas, criando assim, expectativas de futuro e novas possibilidades a partir do fenômeno, sendo inventores em suas ações, tal como reflete Nietzsche (2004), pois a vida é uma infinita criação. Sendo necessário, como trazem Villardi, Cyrino e Berbel (2015), novos modos de olhar para áreas como a saúde e seus futuros profissionais que demandam posturas, novas adaptações e que enfrentam instabilidades todos os dias.

Este estudo alertou para temas emergentes que vão desde a opção por modelos de avaliações emancipadores a temas como: a importância das cotas para a garantia de uma educação de qualidade, saúde mental e desigualdade no acesso à educação superior, evidenciando que muito ainda deve ser pensado, analisado e objeto de reflexão, quando se trata de uma temática multifatorial e complexa como a reprovação.



REFERÊNCIAS

FARO, A. et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. *Estudos de Psicologia (Campinas)* [online]. 2020, v. 37 [Acessado 13 Junho 2022] , e200074. Disponível em: . Epub 01 Jun 2020. ISSN 1982-0275. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200074>.

MIGLIEVICH-RIBEIRO, A. Darcy Ribeiro e UnB: intelectuais, projeto e missão. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação* [online]. 2017, v. 25, n. 96 [Acessado 3 Julho 2022] , pp. 585-608. Disponível em: . Epub 26 Jun 2017. ISSN 1809-4465. <https://doi.org/10.1590/S0104-40362017002500939>.